

Terrorismo de Estado no Conesul: análise das ditaduras chilena e argentina através das histórias em quadrinhos

Amanda Gobbo¹, Nauberth Boeira da Silva¹, Letícia Schneider Ferreira^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

*Orientador(a)

O Terrorismo de Estado (TDE) se refere ao regime de terror e à pedagogia do medo que um determinado país impõe à sua própria população. Este método de terror estatal foi amplamente utilizado durante as ditaduras civil-militares no Conesul, implementadas na década de 1970 nos casos do Chile e da Argentina. Esses regimes fundamentaram-se na Doutrina de Segurança Nacional, cujo objetivo era conter uma suposta “ameaça comunista” em meio à Guerra Fria, promovendo a ideia de “guerra antissubversiva”, que incluía o extermínio e repressão brutal da oposição política. Nesse contexto, as histórias em quadrinhos surgem como uma importante fonte histórica, pois permitem que os leitores se sensibilizem e desenvolvam um pensamento crítico e reflexivo sobre esse período complexo da história latino-americana. Esta pesquisa teve como objetivo analisar como as histórias em quadrinhos “A Herança do Coronel” (2022) e “Os Fantasmas de Pinochet” (2022) retratam as ditaduras militares de seus respectivos países. A metodologia consistiu em uma ampla revisão bibliográfica de artigos científicos acerca do Terrorismo de Estado e as ditaduras chilena e argentina, seguida pela leitura, análise e fichamento das obras selecionadas. Ambas as obras não seguem uma cronologia linear, preferindo revisitar algumas memórias e buscar, de alguma forma, reparar as injustiças cometidas nesse período. Além disso, elas evidenciam elementos como a tortura, os desaparecimentos e o assassinato de militantes políticos da oposição. As fontes retratam a visão dos agentes repressivos sobre as vítimas, representando-as como animais e corpos objetificados, sendo vistas como inferiores e desprovidas de direitos. A presente pesquisa aborda um tema sensível e complexo, por se tratar da história recente desses países e feridas que não foram devidamente cicatrizadas. Nesse sentido, a pesquisa pode contribuir com a construção de uma política de memória, com o objetivo de preservar a memória de todas as pessoas que foram vítimas desse período de alguma forma e combater o esquecimento, a fim de que períodos como esse nunca mais se repitam.

Palavras-chave: Terrorismo de Estado; Ditaduras; Histórias em Quadrinhos.